

Reunião Extraordinária do Plenário do Conselho Técnico – Científico do ISEL

12 de dezembro de 2019

11:00

Ao décimo segundo dia do mês de dezembro de dois mil e dezanove reuniu na Sala A.2.11, às onze horas, o Plenário do Conselho Técnico-Científico, com a presença dos seguintes professores:

António Jorge Duarte de Castro Silvestre, António Luís Freixo Guedes Osório, António Manuel Albuquerque Couto Pinto, Arnaldo Joaquim de Castro Abrantes, Artur Jorge Ferreira, Carlos Eduardo Meneses Ribeiro, Cristina Ferreira Xavier Brito Machado, Elisabete Clara Bastos do Amaral Alegria, Fernando Manuel Duarte Oliveira Nunes, Fernando Manuel Gomes de Sousa, João Manuel Ferreira Calado, João Miguel Alves da Silva, José Leonel Linhares da Rocha, Manuel José de Matos, Manuel Martins Barata, Maria Manuela Almeida Carvalho Vieira, Nuno António Fraga Juliano Cota, Paulo Jorge Henriques Mendes, Sandra Maria da Silva Figueiredo Aleixo, Tiago Miguel Braga da Silva e João Fernando Pereira Gomes.

O professor Pedro Manuel Alves Patrício da Silva fez-se substituir pela professora Catarina Leal.

A professora Lucía Fernandez Suárez justificou a sua ausência.

A reunião foi convocada e presidida pelo vice-presidente do ISEL, professor Ricardo Jorge González Felipe, com poderes delegados para presidir ao Conselho Técnico-Científico (CTC), conforme Despacho 09/P/2016.

Foi lida a agenda e aprovada por unanimidade. De seguida teve início a reunião.

**1. Aprovação da ata da reunião de 28 de novembro de 2019**

Apresentadas as razões do professor Tiago Dias para a alteração da redação no que respeita à sua intervenção no ponto 3, da reunião de 28 de novembro, e após a chamada de atenção feita pelo professor Fernando Sousa, relativamente, aos relatórios apresentados pelos docentes terem que ser mais cuidados, a ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na reunião de 28 de novembro de 2019.

**2. Nomeação de grupos de trabalho para análise das recomendações ao painel de avaliação de projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística do IPL**

O presidente do CTC deu início à reunião começando por explicar o motivo pelo qual o ponto foi agendado para a reunião e sugeriu os professores Artur Ferreira e Tiago Dias para integrarem o grupo de trabalho salientando que o mesmo deveria incluir, também, um docente de cada área departamental.



A professora Manuela Vieira referiu que as propostas que daí resultem não podem violar o regulamento do IPL mas que se devem acautelar os interesses do ISEL. Salientou que um dos critérios de avaliação e seleção dos projetos é o mérito científico, mas que os projetos apresentados foram distribuídos por ETI por área departamental.

A professora Elisabete Alegria informou que participou nas várias edições dos projetos do IPL e que no formulário da última edição era questionado se a proposta dava continuidade a projeto(s) apoiado(s) por edições anteriores do IDI&CA e pedia a sua identificação. Estes projetos de investigação são importantes para envolver alunos de mestrado do ISEL e para a realização de trabalho de investigação preliminar cujos resultados podem ser utilizados para propostas a nível nacional e/ou internacional. A docente concorda que se devem valorizar projetos de investigadores que não tenham obtido financiamento anteriormente.

Sobre este ponto, o professor Tiago Dias lembrou ter solicitado que este assunto fosse discutido em plenário, sendo de opinião que se deve formular um conjunto de regras para serem apresentadas ao IPL. Propôs que se discrimine positivamente os investigadores que ainda não tiveram oportunidade de participar no programa motivando os mais jovens a criar os seus projetos para fomentar um maior número de publicações.

O professor Artur Ferreira lembrou que na reunião do plenário de trinta de maio, houve intervenções de alguns colegas no que respeita a este assunto, nomeadamente, sobre a concentração destes projetos em determinadas áreas de investigação, o que origina, na sua opinião, a impossibilidade de financiamento a outros projetos de elevada qualidade. Concordou, também, que se devem arranjar critérios simples em que o mérito é o principal critério e que se devem diversificar as áreas para o acesso a estes projetos.

O professor Luis Osório realçou a importância deste tipo de projetos para a obtenção de financiamentos quer a nível nacional e internacional, salientando que existem muitas empresas interessadas em estabelecer parcerias para poderem aceder a estes financiamentos, mas não conseguem arranjar parceiros e é de opinião que o ISEL deve ter um papel mais interventivo.

Por último, a professora Manuela Vieira acrescentou que era importante, no final deste processo, fazer uma avaliação aos relatórios dos projetos para se perceber como é que os mesmos decorreram.

O presidente do CTC propôs, após concordância dos membros, que o grupo de trabalho fosse constituído pelos seguintes elementos: Tiago Dias, Artur Ferreira, Elisabete Alegria, João Silva, José Leonel Rocha, Pedro Patrício, Paulo Mendes e Fernando Nunes. Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

### **3. Atualização do regulamento de creditação do ISEL em conformidade com o Decreto-Lei nº 65/2018 de 16 de agosto**

O presidente do CTC iniciou este ponto, indicando a necessidade de atualização do regulamento de creditação de forma a que este reflita o exposto no Decreto-Lei n.º 65/2018.



Neste sentido, solicitou ao professor Manuel Barata e ao professor Artur Ferreira que elaborassem uma versão atualizada do regulamento.

O professor Artur Ferreira apresentou a nova redação do regulamento de creditação, salientando as principais diferenças relativamente à versão anterior.

O professor Carlos Meneses começou por enumerar algumas correções ao documento e sugeriu que fosse eliminada a ligação existente no site do ISEL a uma versão anterior do regulamento de creditação do ISEL. Para análise da proposta de atualização questionou se deveria ser discutido artigo a artigo ou se deveria ser elaborado um novo regulamento.

Os professores Manuel Matos e Fernando Sousa foram de opinião que deveria ser elaborado um novo regulamento pois o atual contém algumas inconsistências. O professor Fernando Sousa questionou sobre se a atualização iria prevalecer sobre o regulamento do IPL e referiu que seria necessário esclarecer quais os procedimentos e os prazos para um processo de creditação. Contestou, nomeadamente, a forma como é creditada a experiência profissional e a documentação que deve ser entregue pelos alunos.

O presidente do CTC referiu que os prazos estão regulamentados e a informação é prestada pelos Serviços Académicos, onde é entregue a documentação e se dá início ao processo.

O professor Manuel Matos acrescentou que não lhe parecia que a A3ES deixasse de acreditar os cursos apenas pelo facto de o regulamento não estar atualizado e manteve a opinião de que o regulamento deveria ser refeito. Afirmou, também, que neste processo deveriam ser ouvidos todos os responsáveis de unidades curriculares e salientou, ainda, que seria necessário operacionalizar uma base de dados com o que foi creditado por formação, fomentando uma maior transparência do processo e um tratamento equitativo dos alunos.

O professor Tiago Dias referiu que, fazer uma nova versão do regulamento carecia de uma maior discussão no plenário e que por isso seria necessário mais tempo mas também concordou que o regulamento deveria ser melhorado pelas incoerências que apresenta. Referiu que, estando já prevista a visita da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES no final de janeiro para a creditação de dois cursos, estaria em condições de discutir artigo a artigo a proposta atual.

A professora Cristina Machado saiu da reunião por compromissos já assumidos.

O professor Nuno Cota mencionou que as outras escolas têm regulamentos de creditação mais simples.

O professor Manuel Barata elucidou os colegas sobre a altura em que foi necessário elaborar um regulamento de creditação, quando surgiu o curso de Mestrado em Engenharia Biomédica (MEB) e foi preciso necessário apresentar um regulamento de creditação atualizado para a acreditação do curso. Presentemente, referiu que, estando prevista já no final de janeiro a visita da CAE da A3ES aos cursos LEIC e LEIM, manifestou a sua intenção de dar início ao trabalho de atualização do regulamento.

A professora Manuela Vieira saiu da reunião por compromissos já assumidos.

O professor Paulo Mendes referiu ser urgente tratar deste assunto.

O professor Manuel Matos sugeriu, então, que se assumisse o compromisso, não obstante as alterações feitas ao regulamento no imediato, de até junho ser feito um novo regulamento.

O presidente do CTC salientou que não será possível aprovar o regulamento atempadamente uma vez que ainda carece de consulta pública.

O professor António Silvestre questionou se seria, efetivamente, necessária a consulta pública tendo o presidente do CTC respondido afirmativamente.

Dada a premência deste assunto, o presidente do CTC propôs aprovar a proposta de atualização do regulamento com as correções indicadas pelos membros de modo a ser homologado o mais rapidamente possível e, em simultâneo, iniciar os trabalhos de nova redação do regulamento.

O professor Paulo Mendes saiu da reunião por compromissos já assumidos.

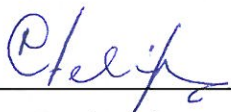
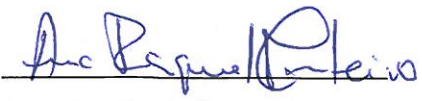
Os professores João Silva, João Gomes e Sandra Aleixo saíram da reunião por compromissos já agendados.

A proposta de atualização do regulamento de creditação do ISEL foi aprovada por unanimidade dos membros presentes, incluindo os contributos enviados pelos membros. Ficou decidido agendar um ponto sobre a nova redação para uma próxima reunião.

#### **4. Proposta de regulamento de prestação de serviço dos docentes do ISEL – Análise dos contributos do processo de consulta pública**

Dado o adiantado da hora, o presidente do CTC propôs que este ponto fosse adiado para a próxima reunião. Esta proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião às 13h00 e esta ata, depois de aprovada, será assinada por mim, Ana Raquel Monteiro, que secretariei e pelo professor Ricardo Felipe que presidiu.

O Presidente do Conselho Técnico-científico	A Secretária da reunião
	
Ricardo Felipe (Professor Coordenador)	Ana Raquel Monteiro